

Texto: **ANTONIO RODRÍGUEZ ALMODÓVAR**

Ilustrações: **MARC TAEGER**

Tradução: **ALEXANDRE FARIA**

Cartonado. 40 páginas a cores. 22x22 cm.

Livros para Sonhar. ISBN 978-972-8781-95-8

Preço: 13,50 €

A VERDADEIRA HISTÓRIA DO CAPUCHINHO

Era uma vez uma menina muito bonita que vivia numa aldeia, perto de um bosque. Chamavam-lhe Capuchinho, ou Capuchinho Vermelho, porque a sua avó, que vivia noutra aldeia ali perto, lhe tinha dado uma capa dessa cor, com um capuz para o frio...

PRÉMIO DANIEL GIL DE DESIGN EDITORIAL 2005 PARA O MELHOR ÁLBUM INFANTIL
MENÇÃO DO PRÉMIO DANIEL GIL DE DESIGN EDITORIAL 2005 PARA AS ILUSTRAÇÕES

Detalhes que até agora tinham passado despercebidos sobre a vida quotidiana do Capuchinho – a sua falta de jeito para a costura, a sua fama de gulosa, a sua extrema curiosidade – vêm à luz nesta obra. Fruto de um intenso labor de investigação, Rodríguez Almodóvar não se poupa em detalhes: conversas entre mãe e filha, entre menina e lobo, estão aqui fielmente retratadas...

Assim, deslinda escrupulosamente o plano do malvado animal para devorar um Capuchinho que é descrito como uma menina inocente e simultaneamente receosa, mas habilmente astuta no final do conto. Com uma linguagem descritiva e de abundantes pinceladas poéticas, o autor não se furta a evocar passagens características do conto clássico: *“Avó, porque é que tem uns pêlos tão grandes?”*.

A investigação levada a cabo às diferentes versões que circulam pelo mundo sobre as peripécias do Capuchinho fica plasmada nesta “verdadeira história”, com personagens tão transcendentais para um desenlace feliz como o gato da avó.

O classicismo narrativo contrasta com o carácter de ruptura e o vanguardismo das ilustrações, que se destacam pelo seu estilo rústico e contundente: Capuchinho bem que podia ter saído dos rabiscos de uma criança e ele, ou o lobo, também podiam ter escapado de um quadro de Picasso. O vermelho, o branco e o preto constituem a gama cromática fundamental das composições, elaboradas com técnicas específicas onde inclusivamente se evidencia um trabalho de experimentação prévio. A paisagem adquire grande protagonismo, partilhado com a expressividade das personagens retratadas: a representação do Capuchinho surpreenderá em todas e em cada uma das páginas deste livro.

ANTONIO R. ALMODÓVAR (Alcalá de Guadaira-Sevilha, 1941)

Autor de uma vintena de livros, principalmente contos e narrativas infantis. Também escreveu novelas e poesia, guiões para televisão e obras de teatro. Doutor em Filologia e Catedrático do Instituto de Língua e Literatura Espanhola, publicou estudos sobre teoria da narrativa e do texto poético em semiótica. Como resultado dos seus trabalhos de recuperação dos contos populares surgiram obras como *Cuentos maravillosos españoles*, *Cuentos de la media luna*... Recebeu, entre outros, o Prémio Internacional “Infanta Elena” de Narrativa Juvenil pela novela *Un lugar parecido al paraíso*, o Prémio Nacional de Literatura em 1985 para o melhor livro editado por *Cuentos al amor de la lumbre*, e o Prémio Nacional de Literatura Infantil e Juvenil 2005 por *El bosque de los sueños*.

MARC TAEGER (Berna, Suíça, 1963)

Viveu em Milão, Nápoles (Itália), Schriesheim (Alemanha) e Lisboa (Portugal). Instalou-se em Barcelona em 1975, onde estudou *design* gráfico. Actualmente reside na Galiza, onde trabalha como *designer* para a imprensa e agências de publicidade. Animação, pintura, escultura e arte gráfica são as suas especialidades. Expôs a sua obra no Luxemburgo, Alemanha, China, Espanha, França e Costa Rica. Ilustrou para a KALANDRAKA “Aquiles o pontinho” e “Grão de Milho”.



- **Temática:** conto tradicional
- **Idade recomendada:** a partir dos 4 anos
- **Aplicações:** engenho, astúcia; do ilustrador de “Aquiles o pontinho” e “Grão de Milho”